

EUCARISTIAS *De 15 a 21 de Junho de 2009*

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	17h00	Ribeira Seca	Germano Faustino Azevedo
	18H00	Calheta	Júlia Castro
Terça	18h00	Ribeira Seca	Maria Leopoldina Cardoso (30º dia)
Quarta	18h00	Ribeira Seca	José Ávila
Quinta	18h30	Manadas	Pelas almas
Sexta	18h00	Ribeira Seca	Pelas almas a pedido de Maria Viterbo Serpa
Sábado	19h00	Ribeira da Areia	
	20h00	Er^{da} Ribeira do Nabo - Fajã dos Vimes - Biscoitos	
Domingo	10h00	Norte Grande - Manadas - Santo António	
	11h00	Norte Pequeno - Beira	
	11h30	Ribeira Seca	
	12h00	Calheta - Urzelina	

PENSAMENTO DA SEMANA**Pensando...**

Antes acreditava em Deus, agora conheço-O.

Desde o momento em que cheguei até Deus compreendi que nada mais podia fazer senão viver para Ele.

O que vejo de Deus, basta-me para acreditar no que d'Ele não vejo.

Para acreditar é apenas necessário abandonar-se... e confiar...

A fé é crer em alguém e não em alguma coisa, isso significa abrir um caminho à disposição de Deus...

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina

Pe. Manuel Santos Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Nuno Maiato Telef. 295416005 Telm. 919577295 e-mail: pe.maiato@xtofm.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO VIII SERIE II Nº 384 14.06.2009

COMECEI O DIA...

Quarta-feira comecei o dia com a oração:

«Solicitos e puros, os anjos...»

Era dia 10 de Junho, dia do Anjo da Guarda de Portugal. Dia de muitas coisas e comemorações.

Não sei escrever sobre os anjos e nem é esta a função desta "Carta familiar". Deixo a outros mais conhecedores do assunto essa missão. Mas, ao abrir a Internet deparei-me com o título: "Padres condecorados por Cavaco Silva". É hábito haver este tipo de condecorações neste dia.



Para mim, estes são alguns dos anjos que são precisos no nosso tempo sem descurar os outros que nos ensinaram e que são da guarda individual e comunitária.

Um dos padres tem o seu campo de acção numa prisão e o outro é missionário no Congo. As pessoas que deles recebem o seu trabalho devem tê-los como amigos, companheiros, auxílio nas dificuldades e sofrimentos da vida, conselheiros...

São muitas as necessidades de todos e de cada um e para elas é muito bom ter quem ajude e ampare. Sentir alguém perto que entende e estende a mão... Alguém que está para ouvir, que dá do seu tempo e aconselha com lealdade... Alguém que é confidente de verdade... Alguém que se sabe limitado e compreende as fraquezas e limitações.

Este «alguém» são os muitos anjos que todos temos e precisamos.

Quantos de nós já não fizemos esta afirmação: «foi para mim um verdadeiro anjo...»

Às vezes é mesmo um familiar e a maior parte das vezes a mãe que com o seu sentir e coração maternal se aproxima, sabe estar, sabe o que dizer e quando o deve dizer, às vezes guardar, outras aconselha. Sabe ter gestos de ternura e acolhimento. O seu olhar é meigo e a sua atitude é a de quem quer ser auxílio.

Outras é o pai que sabe ser solícito, sabe ouvir e aconselhar com determinação. O seu carinho também é necessário para sentirmos segurança e acolhimento...

Estes são os anjos que todos nós temos ou já tivemos.

Existem os outros, os que são também de todos os dias e para todas as ocasiões. Os amigos a quem se recorre e em quem se confia, de quem se espera compreensão e lealdade. Aqueles que ajudam para que não haja perigos, problemas e complicações. Percebem a tempo que atitudes e comportamentos podem levar ao sucesso ou à inquietação e insucessos de uma vida. As suas palavras por vezes são bálsamo e outras são de repreensão. Palavras que fazem pensar, que calam fundo e que vêm constantemente à memória.

Aqueles que sabem acolher com um abraço, um beijo, um gesto amigo de conforto.

Todos precisamos destes «anjos» e todos os encontramos na vida.

Bom é que os saibamos ser uns para os outros.

XI DOMINGO COMUM

TEMA

A liturgia do 11º Domingo do Tempo Comum convida-nos a olhar para a vida e para o mundo com confiança e esperança. Deus, fiel ao seu plano de salvação, continua, hoje como sempre, a conduzir a história humana para uma meta de vida plena e de felicidade sem fim.

Na **primeira leitura**, o profeta Ezequiel assegura ao Povo de Deus, exilado na Babilónia, que Deus não esqueceu a Aliança, nem as promessas que fez no passado. Apesar das vicissitudes, dos desastres e das crises que as voltas da história comportam, Israel deve continuar a confiar nesse Deus que é fiel e que não desistirá nunca de oferecer ao seu Povo um futuro de tranquilidade, de justiça e de paz sem fim.

O **Evangelho** apresenta uma catequese sobre o Reino de Deus – essa realidade nova que Jesus veio anunciar e propor. Trata-se de um projecto que, avaliado à luz da lógica humana, pode parecer condenado ao fracasso; mas ele encerra em si o dinamismo de Deus e acabará por chegar a todo o mundo e a todos os corações. Sem alarde, sem pressa, sem publicidade, a semente lançada por Jesus fará com que esta realidade velha que conhecemos vá, aos poucos, dando lugar ao novo céu e à nova terra que Deus quer oferecer a todos.

A **segunda leitura** recorda-nos que a vida nesta terra, marcada pela finitude e pela transitoriedade, deve ser vivida como uma peregrinação ao encontro de Deus, da vida definitiva. O cristão deve estar consciente de que o Reino de Deus (de que fala o Evangelho de hoje), embora já presente na nossa actual caminhada pela história, só atingirá a sua plena maturação no final dos tempos, quando todos os homens e mulheres se sentarem à mesa de Deus e receberem de Deus a vida que não acaba. É para aí que devemos tender, é essa a visão que deve animar a nossa caminhada.

(Dehonianos)

MEDITAR

INTOLERÂNCIA

A intolerância é um cancro,
um caos,

Doença que corrói a vida,
procurando ver mal naquilo que,
muitas vezes, é tão simples...

A intolerância é um estar de mal consigo
e com o mundo,

A intolerância faz mal à alma,
rouba a calma e a paz de espírito.

Não existe sossego nessa forma
de provocar o medo e a desordem,
Não há ordem que resista.

A alma fica doente e magoada
porque a prendem nos lodos
quando é pássaro em voo...

A arte de acreditar, é um estar
que ninguém pode mudar ou cortar ou amarrar...

Ai daquelas almas daninhas que querem
acorrentar o pensamento...

A alma não se doma – a alma voa, não se detêm
Que ninguém tenha a prosápia de pensar
que pode assim cortar – esse momento!



(Maria Lagos)

CONTO (259)

AS FOLHAS

Dois pássaros estavam muito felizes, sobre a mesma planta.

Um mais acima e outro um pouco mais abaixo.

Passado algum tempo, o que estava em cima disse ao outro:

- Que lindas estas folhas verdes.

O que estava mais abaixo respondeu irritado:

- Estás cego. Não vês que são brancas?

O de cima continuou:

- Tu é que estás cego. São verdes bem verdes.

E a discussão tomou tais proporções que o de cima desceu e atirou-se contra o que estava mais abaixo.

Quando estavam no mesmo ramo, prepararam-se para a luta, a fim de defenderem a verdade pela força.

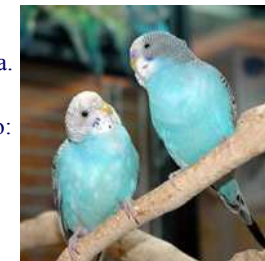
Porém, antes de começar o duelo, ambos tiveram lealdade de olhar para cima na mesma direcção. Foi então que o pássaro que veio de cima, surpreendido, afirmou:

- Que estranho! Afinal são brancas.

Depois, ambos os pássaros voaram até ao cimo e o outro que veio de baixo exclamou:

- Que estranho! Afinal são verdes.

In *TUTTI FRUTTI* de Pedrosa Ferreira



INFORMAÇÕES

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

No próximo Domingo, 21 de Junho, na paróquia da Ribeira Seca teremos a festa do Sagrado Coração de Jesus. A Eucaristia será às 11h 15m seguida de procissão.

É, também, o dia da **“Primeira Comunhão”**. É um dia importante para as crianças, para os seus pais e para toda a comunidade.

FESTA DE SÃO TIAGO

Desde já anunciamos que a Festa de São Tiago da Ribeira Seca será, este ano, no dia 19 de Julho. No dia habitual haverá, este ano, a Ordenação Sacerdotal do Diácono Hélio Nuno na paróquia da Urzelina. Como é um acontecimento único na nossa Ilha, pretendemos canalizar as atenções das comunidades para este momento particular da vida da Igreja nesta Ilha.

Agradecemos a compreensão de todos.

RECEITAS PARA O CULTO

Receitas do culto nas paróquias descritas abaixo:

Ribeira Seca - 3.700,00 €

Portal - 520,00 €

Manadas - 1.060,00 €

Desde já, agradecemos a colaboração de todos sabendo que estamos em tempos de muitas dificuldades.